



Exmo Senhor
Vereador do Urbanismo
da Câmara Municipal de Loures
Praça Liberdade
2674-501 Loures
geral@cm-loures.pt

Santa Iria de Azóia, 01 de Fevereiro de 2025

Assunto: **Sanatório-albergaria de Tocadelos**

Exmo Senhor Vereador,

Recebemos oportunamente a respeito do tema em assunto, o ofício S/ 49840/2024 de 03 de Dezembro de 2024, subscrito por V.Exa., que agradecemos.

Tivemos assim ocasião de nos debruçarmos sobre o PDM e os documentos e decisões a que nos fez referência, bem assim como a informação da maior importância, segundo a qual "... a programação desta área não está ainda determinada no âmbito da operação urbanística prevista na respectiva Unidade de Execução, uma vez que ainda não foi instruído qualquer processo de licenciamento".

Assim, entendemos que o Município está em condições de tomar as iniciativas prévias necessárias a acautelar melhor o problema, hoje evidente, relativo ao Índice de Permeabilidade. Os termos de referência para esta Unidade de Execução fixam-no num mínimo de 25%, para um Índice de Ocupação Máximo de 50%.

É nosso parecer que a localização de Tocadelos e a imprescindibilidade de o território do concelho manter altos índices de permeabilidade, designadamente, pela sua vasta rede hidrográfica e a existência de inúmeras áreas urbanas cotas altimétricas muito perto do nível oceânico, em permanente risco de cheias, exigem que as zonas mais altas do território sejam todas elas da máxima permeabilidade.

Por isso, levando em consideração os muito recentes acontecimentos de Valência, em que os principais factores indentificados para o desastre ocorrido são:

- Fenômeno Meteorológico DANA: Uma “Depressão Isolada em Níveis Altos” (DANA) que causou chuvas intensas e concentradas, resultando em precipitação recorde em poucas horas.
- Alterações Climáticas: As temperaturas anormalmente altas da superfície do mar e o aquecimento da atmosfera, ambos exacerbados pelas mudanças climáticas, aumentaram a quantidade de chuva.
- Infraestruturas Inadequadas: A falta de preparação e a insuficiência das infraestruturas para lidar com chuvas tão intensas contribuíram para a gravidade das inundações.
- Respostas Tardias: Os avisos e as respostas das autoridades foram considerados tardios, o que dificultou a evacuação e a proteção das pessoas.
- **Solos Secos e Artificiais:** A impermeabilização do solo e a falta de áreas verdes aumentaram o escoamento superficial, agravando as inundações.

Consideramos, pois, que Loures não pode permitir-se continuar a impermeabilizar o seu território, fazendo crescer exponencialmente os riscos a que as suas populações das áreas de menor cota altimétrica ficam submetidas.

É, portanto, justificado o nosso alerta, a nossa proposta aqui plasmada e também o serão as medidas preventivas que o Município venha a tomar a respeito deste caso concreto, mas também de todos os demais que se prevê virem a desenvolver-se em Loures, mediante o fenómeno especulativo em curso e as facilidades que lhe venham a ser concedidas.

Objectivamente, propomos que na Unidade de Execução de Tocadelos não seja permitida ocupação numa taxa superior a 40% e que a impermeabilização não ocorra acima dos 50%.

Na expectativa da melhor atenção e com respeitosos cumprimentos,

A Direcção